



VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER PARA PESSOAS SURDAS

Venâncio de Sant'Ana Tavares¹ Marisie de Jesus Santos Cruz², Jorge Luis Cavalcanti Ramos³, Lucineide Santos Silva⁴, Luciana Paula Fernandes Dutra⁵, Diana Lima Villela de Castro⁶

¹ Prof Dr Venâncio de Sant'Ana Tavares Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF- E-mail: venancio.santana@univasf.edu.br.

² Marisie de Jesus Santos Cruz, Discente do curso Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF- E-mail: marisie.santos@discente.univasf.edu.br

³ Dr.^a Jorge Luis Cavalcanti Ramos, Docente do curso Engenharia da Computação, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF- E-mail: jorge.cavalcanti@univasf.edu.br

⁴ Profa Dra Lucineide Santos Silva, Docente do curso Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF- E-mail: lucineide.silva@univasf.edu.br

⁵ Profa Dra Luciana Paula Fernandes Dutra, Docente do curso Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF-. E-mail: luciana.dutra@univasf.edu.br

⁶ Profa Dra Diana Lima Villela de Castro, PhD. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Pesquisa e desenvolvimento, EEUSP-SP, Brasil. E-mail: didilimavc@gmail.com

Introdução: O câncer vem se tornando a principal doença crônica não transmissível mundial, estimando-se 625 mil casos entre 2020 e 2022. Na região Nordeste do Brasil, a estimativa para 2020 foi acima de 69.140 mil casos no sexo masculino e 67.070 mil no sexo feminino, em Pernambuco foram 11.590 casos e 10.940 respectivamente em homens e mulheres, destes os mais frequentes são o câncer de próstata (2.630) e de mama (2.390)(INCA, 2000). Muitos vídeos sobre o câncer postados nas redes sociais são elaborados por usuários leigos, podendo comprometer a credibilidade das informações ou não terem acessibilidade (legenda, áudio descritivo e tradução em Língua Brasileira de Sinais (MALACARNE, 2020). **Objetivo:** Desenvolver vídeos educativos que auxiliem a prevenção de câncer de mama e próstata, que pudessem ser acessados por surdos através da tradução em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e avaliar sua aceitabilidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção educativa, quase-experimental, foi realizado entre 2018 e 2021 em 6 passos: 1-construção do conteúdo do vídeo, 2-validação do conteúdo por juízes conforme técnica Delphi(HAIR, 2009), 3-criação dos vídeos com áudio, legenda e tradução no VLibras(VLIBRAS, 2021), 4-desenvolvimento do aplicativo "Saúde em Libras", 5-disponibilização do aplicativo na Google PlayStore e YouTube e 6-divulgação e avaliação pelos surdos. Para etapa 2, foram recrutados 11 enfermeiros oncologistas com expertise em câncer de Mama e Próstata. O Modelo de Aceitação Tecnológica (TAM em inglês) (DAVIS, 1989). Utilizamos os seguintes construtos: facilidade de uso percebida, utilidade percebida, intenção de uso, o instrumento foi aplicado em (n=19) surdos alfabetizados na última etapa. A análise estatística dos instrumentos de coleta utilizou o Alpha de Cronbach. Também foram oferecidas 3 perguntas abertas, analisando-as conforme Laurence Bardin, onde as respostas são organizadas de acordo com as características semelhantes, categorizadas e analisadas inferencialmente segundo as respostas de todos os participantes (n=62), utilizando o Software OpenLogos (Camargo, 2000) na organização desta análise. O estudo foi desenvolvido na Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF em parceria com o A. C. Camargo Cancer Center após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), registrado sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº



76931317.0.0000.5196 e parecer favorável sob nº 2.343.939. **Resultados:** Para o passo 2, foram necessárias duas rodadas para que o conteúdo dos vídeos fosse validado utilizando a técnica Delphi, 4 juízes (Alfa=0,73) verificaram a temática câncer de mama e 7 juízes (Alfa=0,87) sobre câncer de próstata. Os passos 3 e 4 tratam do desenvolvimento do aplicativo “Saúde em Libras” e vídeos utilizando o Guia para Produções Visuais Acessíveis do Ministério Cultural-Secretaria do Audiovisual) e disponibilizados para 19 surdos recrutados nas redes sociais, junto com o instrumento de coleta de dados totalizando 17 perguntas fechadas e 3 abertas; obtendo coeficiente 0,93 de Alfa. O aplicativo e o vídeos evidenciaram boa aceitabilidade sendo o maior índice de respostas positivas os seguintes construtos: Utilidade Percebida “apresenta informações úteis sobre câncer de mama” (79%), Facilidade de uso percebida “é simples compreender o menu de navegação das telas” (74%) e Intenção de Uso “Pretendo utilizar este aplicativo para buscar informações sobre câncer de próstata e de mama” (74%). A análise das perguntas abertas demonstrou que o Avatar atual do VLibras não tem boa expressão facial dificultando o entendimento das palavras além de problemas no vocabulário em saúde e a interferência do regionalismo, por falta de uma padronização na LIBRAS; por último, houve apontamentos sobre a falta de acessibilidade para surdocegos. O estudo desenvolveu o aplicativo gratuito “Saúde em Libras” registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) sob o nº 512021003085-0. **Conclusão:** Este estudo disponibiliza uma intervenção educativa em vídeos traduzidos para Libras, utilizando o VLibras, sobre a prevenção do câncer de mama e próstata, direcionado para surdos, mas podendo ser utilizado por ouvintes, com evidências de aceitabilidade para divulgação e ensino dos surdos via aplicativo. O aplicativo desenvolvido contribui como recurso didático e tecnológico como estratégia para formação de profissionais para conhecimento da LIBRAS e promoção da saúde, podendo ainda contribuir na disseminação das boas práticas na construção de outros aplicativos, alertando as dificuldades causadas pelo regionalismo além da necessidade de disseminação de uma padronização urgente da LIBRAS do mesmo modo que ocorre na Língua portuguesa.

- 1 INCA. Instituto Nacional de Câncer - Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. 2020; Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 10 de janeiro 2022
- 2 MALACARNE V, Oliveira VR de. A contribuição dos sinalários para a divulgação científica em Libras. Ensino em Re-Vista 2018,v. 25 ,No.02; 289 – 305. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/28a1/c58313695aa123635d737e09f623e272719e.pdf>. Acesso em: 10 de abril 2022.
- 3 HAIR, Ronald L. Tatham, Rolph E. Anderson, Barry J. Babin, William C. Black, Adonai MAG. Análise multivariada de dados. 6a. Bookman, Porto Alegre-RS; 2009;
- 4 VLibras. Suíte VLibras — Português (Brasil). 2021; Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/acoes-e-programas/suite-vlibras>. Acesso em: 01 de março 2022.
- 5 DAVIS F. A Technology Acceptance Model for empirically testing new end-user information systems: theory and results. 1989, 291 f. , Massachusetts institute of technology-MIT. Disponível em: <https://dspace.mit.edu/handle/1721.1/15192>. Acesso em: 10 de abril 2022.
- 6 CAMARGO, Kenneth Rochel. 2000. Apresentando Logos: Um gerenciador de dados textuais. Cadernos de Saúde Pública. 16. 286-287. Acesso em: 09 de fevereiro 2022.